



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CEILÂNDIA
GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

GEOVANNA PEREIRA ALVES

**TAXA DE ELOCUÇÃO EM PRATICANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA PRÉ E PÓS UM PROGRAMA DE EQUOTERAPIA**

BRASÍLIA – DF
2021

GEOVANNA PEREIRA ALVES

**TAXA DE ELOCUÇÃO EM PRATICANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA PRÉ E PÓS UM PROGRAMA DE EQUOTERAPIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser apresentado à Universidade de Brasília – UnB, como requisito para a obtenção do grau em Bacharel em Fonoaudiologia. Área de concentração: Fonoaudiologia.

Orientadora: Profa. Dra. Letícia Corrêa Celeste

Co orientadora: Fga. Esp. Naira Rúbia Rodrigues Pereira

Aprovado em: 19 de Outubro de 2021

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Letícia Corrêa Celeste (Orientadora)

Fga. Esp. Naira Rúbia Rodrigues Pereira (Co orientadora)

Banca Examinadora: Me. Edlaine Souza Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

<i>APRESENTAÇÃO</i>	3
---------------------------	---

CAPÍTULO II - DOCUMENTOS DE SUBMISSÃO À REVISTA

<i>CARTA ASSINADA PELOS AUTORES (SITE)</i>	4
<i>DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES</i>	5

CAPÍTULO III

<i>MANUSCRITO</i>	6
<i>RESUMO</i>	7
<i>ABSTRACT</i>	8
<i>INTRODUÇÃO</i>	9
<i>MÉTODO</i>	11
<i>RESULTADOS</i>	14
<i>DISCUSSÃO</i>	15
<i>CONCLUSÃO</i>	17
<i>REFERÊNCIAS</i>	18
<i>TABELAS E GRÁFICOS</i>	20

CAPÍTULO IV

<i>AGRADECIMENTOS</i>	22
-----------------------------	----

ANEXOS

<i>ANEXO 1: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</i>	
<i>ANEXO 2: APROVAÇÃO CEP</i>	
<i>ANEXO 3: NORMAS DA REVISTA</i>	24
<i>PÁGINA DE IDENTIFICAÇÃO</i>	

CAPÍTULO I

APRESENTAÇÃO

Inicialmente à proposta do meu trabalho tratou-se de um estudo com recortes para iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, sobre a investigação do efeito da fonoaudiologia junto a utilização de técnicas de equoterapia, a qual visava promover a melhora do desempenho comunicativo de crianças com distúrbios de fala e linguagem presentes na fila de espera da ANDE-BRASIL. A partir desse estudo surgiram vários outros, com diversos temas, voltados para a investigação dos benefícios da equoterapia na comunicação, dentre eles, a proposta de investigação da taxa de elocução em praticantes com transtorno do espectro autista. Após a realização dos treinamentos necessários com a equipe da ANDE-BRASIL e fonoaudiólogas para aplicações de avaliações, foi realizada a coleta de dados dos participantes de forma cega. Ao escolher a linha de pesquisa para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) havia o interesse de verificar os benefícios da equoterapia na fala dos praticantes com TEA, portanto a orientadora sugeriu a investigação da taxa de elocução de palavras desses indivíduos.

Diante disto, o intuito deste trabalho foi verificar a taxa de elocução de palavras dos indivíduos com TEA da lista de espera da ANDE-BRASIL, pré e pós um programa de equoterapia, a fim de promover e estimular a melhora comunicativa dos praticantes.

CAPÍTULO II – DOCUMENTOS DE SUBMISSÃO À REVISTA

Brasília, 22 de setembro de 2021.

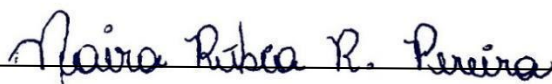
Permissão para Reprodução de Material

Encaminhamos o artigo **“Taxa de elocução em praticantes com Transtorno do Espectro Autista pré e pós um programa de equoterapia”**, de autoria de Naira Rúbia Rodrigues Pereira, Geovanna Pereira Alves e Letícia Correia Celeste para análise do Corpo Editorial e publicação na Revista CoDAS.

Declaramos que as autoras supracitadas contribuíram em comum acordo para a tabulação, análise estatística dos dados e criação de tabelas e quadros, montagem do experimento e coleta de dados, redação do texto e padronização das normas de acordo com a revista, revisão do texto e edição de partes significativas. O manuscrito não foi publicado e nem está sendo considerado para publicação em outro periódico, impresso ou eletrônico, quer em parte ou na íntegra.

Declaramos ainda que o artigo cumpre as normas para publicação, as quais foram lidas e acatadas por todos os autores. Em caso de aceitação do artigo para publicação, concordamos que os direitos autorais a ele referentes serão de propriedade exclusiva da revista CoDAS, sendo a nós vedada sua reprodução, total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação, impressa ou eletrônica, sem a prévia autorização dos editores da CoDAS.

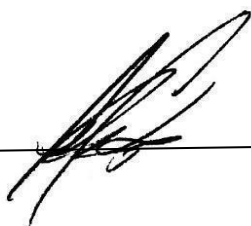
Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que seja necessário.



Naira Rúbia Rodrigues Pereira



Geovanna Pereira Alves



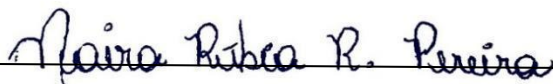
Letícia Correia Celeste

DECLARAÇÃO - CONFLITO DE INTERESSE

Declaramos que as autoras não estão submetidas a qualquer tipo de conflito de interesse junto aos participantes ou a qualquer outro colaborador, direto ou indireto, para o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa intitulado “**Taxa de elocução em praticantes com Transtorno do Espectro Autista pré e pós um programa de equoterapia**”, cujas pesquisadoras envolvidas são: “Naira Rúbia Rodrigues Pereira, Geovanna Pereira Alves e Letícia Correia Celeste”.

Declaramos ainda que as participações das pesquisadoras supracitadas são independentes, autônomas e comprometidas com o interesse precípua de defesa dos direitos e da segurança do(s) participante(s) do estudo nos termos de ética de pesquisa envolvendo seres humanos ou animais.

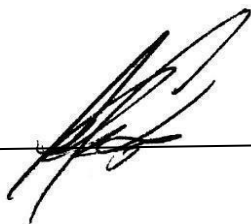
Brasília, 22 de setembro de 2021.



Naira Rúbia Rodrigues Pereira



Geovanna Pereira Alves



Letícia Correia Celeste

CAPÍTULO III

MANUSCRITO

TAXA DE ELOCUÇÃO EM PRATICANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA PRÉ E PÓS UM PROGRAMA DE EQUOTERAPIA

SPEECH RATE IN PRACTITIONERS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER
BEFORE AND AFTER A HIPPOThERAPY PROGRAM

Resumo

Objetivo: Comparar o desempenho comunicativo referente à taxa de elocução de crianças com autismo, pré e pós intervenção equoterapêutica. **Método:** Estudo quase experimental, analítico, longitudinal, prospectivo, auto-controlado e triplo-cego. Foi investigada a taxa de elocução de 10 crianças com autismo, antes e após 10 sessões de equoterapia com duração de 30 min por meio da transcrição e quantificação do fluxo de palavras por minuto. Os dados foram submetidos a análise descritiva e inferencial pelo Teste de Wilcoxon. **Resultados:** Foi possível observar o aumento do fluxo de palavras em 70% dos indivíduos, dos quais 20% obtiveram um fluxo menor após a intervenção e 10% mantiveram seus resultados, contudo, conforme número de p , observa-se que os achados foram quase significativos ($Z: 1,718$, $p: 0,086$). **Conclusão:** A taxa de elocução aumentou após a prática de equoterapia. Tais dados foram quase significativos, apresentando uma tendência clínica de melhora na taxa de elocução. Ainda não está claro como ou porque alguns indivíduos mantiveram ou diminuíram o número de palavras produzidas.

Palavras chave

Terapia Assistida por cavalos; Transtorno do Espectro Autista; Comunicação; Transtorno da Fluência com Início na Infância; Fonoaudiologia.

Abstract

Purpose: To compare the communicative performance regarding the speech rate of children with autism, before and after the hippotherapy intervention. **Method:** Quasi-experimental, analytical, longitudinal, prospective, self-controlled and triple-blind study. The speech rate of 10 children with autism was investigated, before and after 10 sessions of hippotherapy lasting 30 min, through transcription and quantification of the flow of words per minute. Data were subjected to descriptive and inferential analysis using the Wilcoxon Test. **Results:** It was possible to observe an increase in the flow of words in 70% of individuals, of which 20% had a lower flow after the intervention and 10% maintained their results, however, according to the number of p, it is observed that the findings were almost significant (Z: 1.718, p: 0.086). **Conclusion:** The speech rate increased after the practice of hippotherapy. Such data were almost significant, showing a clinical trend of improvement in the speech rate. It is not yet clear how or why some individuals maintained or decreased the number of words produced.

keywords: Equine-Assisted Therapy; Autism Spectrum Disorder; Communication; Childhood-Onset Fluency Disorder ; Speech, Language and Hearing Sciences

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo uma alteração do neurodesenvolvimento presente desde a infância, se expressa em prejuízos nas atividades diárias⁽¹⁾. Nele são encontrados desajustes na linguagem, na qual cerca de 25% a 30% dos indivíduos não são verbais ou não conseguem desenvolver uma linguagem funcional⁽²⁾. Além disso, os indivíduos com autismo podem expressar a ausência de interesse mútuo, déficits para regular o comportamento e o pensamento, assim como, estabelecer diálogo e contato visual, com o uso de gestos e expressões faciais⁽³⁾.

Outras alterações de linguagem observadas no TEA estão associadas a prejuízos na intenção comunicativa, interesse pelo outro⁽⁴⁾ e na esfera da fluência verbal⁽⁵⁾. Esses déficits se expressam no uso da comunicação de maneira não funcional e não efetiva⁽⁴⁾. A fluência conceitua-se como sendo o fluxo contínuo e suave das emissões⁽⁶⁾, assim, indivíduos com TEA também podem apresentar déficits para a manutenção no ritmo da fala e na ocorrência de disfluências⁽⁵⁾.

Tendo em vista tais alterações, a equoterapia vem buscando fazer com que o praticante queira se comunicar, ao se sentir independente e confiante a partir dos estímulos envolvendo um animal de grande porte, o que estimula sua autoestima e autonomia⁽⁷⁾. No Brasil, essa prática vem sendo desenvolvida e concretizada pela Associação Nacional de Equoterapia ANDE- Brasil desde 1989, porém em 370 a. C Hipócrates já percebia e recomendava atividades equestres, para finalidades terapêuticas, visando a promoção da saúde⁽⁸⁾.

Assim, a partir de uma abordagem lúdica e pedagógica a equoterapia ocorre em um ambiente natural e pouco controlado, tendo o cavalo como um coterapeuta⁽⁹⁾, no qual a equipe multiprofissional seleciona o animal de acordo com as suas metas terapêuticas e necessidades dos praticantes, considerando as características físicas e psicológicas do cavalo⁽¹⁰⁾.

Logo, a intervenção com equinos visa benefícios não somente físicos, mas psíquicos, educacionais e sociais, além de ser utilizada como intervenção nas habilidades de linguagem, fala, articulação dos sons e atenção, junto a aspectos sensório motores e perceptivo-cognitivos, que são impulsionados pelo vínculo do praticante com o terapeuta e com o animal e podem ocorrer de forma simultânea⁽⁸⁾.

Desse modo, estudos mostram que a equoterapia vem ganhando destaque e crescendo em evidência em diversas publicações científicas que apresentam resultados satisfatórios na melhora expressiva no desenvolvimento da socialização, engajamento, comportamento e menor tempo de reação para resoluções de problemas⁽¹¹⁾.

Portanto, este estudo pretende comparar o desempenho comunicativo referente à taxa de elocução de crianças com autismo, pré e pós intervenção equoterapêutica.

Método

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília, com o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 14946819.8.0000.8093 e número de parecer: 3.473.484. Trata-se de um estudo quase experimental, analítico, longitudinal, prospectivo, auto-controlado e triplo-cego, com avaliação pré e pós intervenção de equoterapia.

Participantes

A amostra do estudo foi composta por 10 crianças, com idades entre 4 a 8 anos, praticantes da ANDE-BRASIL. Os participantes foram recrutados a partir da lista de espera da ANDE-BRASIL, sendo necessária a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), Autorização do Uso de Imagem e Voz e Termo de Compromisso da ANDE-BRASIL pelos pais, além do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), garantindo também a ciência da criança em relação a sua participação no estudo com equinos. A seleção dos candidatos incluiu praticantes que possuíam o diagnóstico de TEA, liberação médica para a prática da equoterapia e avaliação prévia da fisioterapia e psicologia necessárias para a prática da equoterapia. Os critérios de exclusão consideraram crianças que não manifestassem distúrbio de fala ou comunicação verbal, crianças que apresentassem crises convulsivas sem controle medicamentoso, medo excessivo do cavalo, sinais exagerados de

agressividade e histórico de problemas médicos ou comportamentais que tornassem a participação da criança perigosa nessa pesquisa.

Intervenção

Foram realizadas 10 sessões de equoterapia, com duração de 30 minutos, uma vez por semana. Todos os envolvidos na pesquisa realizaram o Curso Básico de equoterapia na associação ANDE-BRASIL. A intervenção equoterapêutica foi realizada no picadeiro com a presença de uma psicóloga e uma fonoaudióloga, que eram amparadas pelo auxiliar guia e/ou tratador. Tanto o cavalo quanto os materiais necessários para a prática de equoterapia foram explorados com finalidades terapêuticas durante toda a abordagem, que era realizada com o praticante em solo ou montado a cavalo, junto à alternância entre velocidade da andadura (a passo e a trote) e direção. Na fonoterapia foram exploradas a linguagem receptiva e expressiva, atenção, comunicação, iniciativa e intenção comunicativa.

Avaliação

As avaliações e reavaliações foram agendadas de acordo com a lista de espera da ANDE-Brasil via telefone ou WhatsApp. Os avaliadores eram discentes do curso de fonoaudiologia da Universidade de Brasília que realizaram treinamento para a aplicação dos protocolos que foram utilizados para garantir a fidedignidade na aplicação. Houve distinção entre os avaliadores pré e pós intervenção, ambos não tiveram acesso a informações ou contato prévio com os pais e com praticantes.

Os participantes foram avaliados individualmente em uma sala separada com ambiente controlado por uma dupla de avaliadores. As gravações foram realizadas com auxílio de uma câmera fotográfica e tripé, com distanciamento e orientações conforme os parâmetros do Protocolo de Observação Comportamental PROC ⁽¹²⁾. Após a coleta de amostras (gravações) as transcrições pragmáticas foram feitas por

pesquisadores do grupo de modo a registrar a fala dos participantes de forma literal pelo Microsoft Word que contribuiu com a ferramenta de contagem na verificação do número de palavras, ou taxa de elocução, conforme o estudo de MESSIAS ⁽¹³⁾.

Para verificação do parâmetro duração total do enunciado foi utilizado o programa de análise acústica WinPitch (*WinPitch W10. Versão 1.0. 1996-2020. Pitch Instruments Inc*). Com isso, foi possível verificar o número de palavras por minutos por meio da divisão do número de palavras produzidas por 60 segundos.

Análise

Os dados coletados foram organizados em uma Planilha do Excel e tabulados, processados e analisados por meio de uma análise quantitativa das avaliações propostas. Para identificar o teste estatístico mais viável para análise dos dados, foi testada a homogeneidade dos dados. A partir do Teste de Shapiro-Wilk, os dados referentes ao número de palavras/min foram significativos, não tendendo à normalidade ($p < 0,05$), com mediana e intervalo interquartil de 3,40 e 31, respectivamente, para os dados pré equoterapia e 8,90 e 30 pós equoterapia. Assim, os elementos analisados receberam tratamento estatístico descritivo e foram analisados com teste não paramétrico para duas amostras dependentes de Wilcoxon.

Resultados

A Tabela 1 presente ao final do documento, apresenta a descrição da amostra (idade, gênero e a classificação de severidade do TEA) e o desempenho dos participantes pré e pós intervenção. Na comparação das medianas dos dados apresentados, o Teste de Wilcoxon mostrou que, para a amostra estudada, não houve diferença significativamente estatística pré e pós equoterapia, na comparação do número de palavras/minuto, contudo conforme número de p , observa-se que os achados foram quase significativos, demonstrando tendência clínica de melhora no padrão de fluência de fala ($Z: 1,718$, $p: 0,086$). A média de idades foi de 5,8 sendo 90% da amostra composta de indivíduos do gênero masculino e 60% na escala CARS de grau severo. Em relação à Escala CARS, observa-se que 100% dos indivíduos não apresentaram mudanças no nível de autismo. O Gráfico 1 presente separadamente ao texto, permite observar, visualmente, a evolução dos participantes em relação aos desfechos de interesse antes e após intervenção equoterapêutica.

Discussão

Este estudo possui por finalidade realizar a comparação da Taxa de elocução em crianças com TEA antes e após um programa de equoterapia, bem como observar os benefícios dessa prática. Em relação ao perfil dos participantes, obteve-se uma média de idade de 5,8 e em sua maioria do sexo masculino. Também foi possível observar o aumento no fluxo de palavras em 70% dos indivíduos após a equoterapia. Porém, observa-se que 20% da amostra obteve fluxo de palavras menor após a intervenção. A literatura aponta que a terapia fonoaudiológica somada a equoterapia possibilita laços contratuais entre o cavalo e o indivíduo com TEA, objetivando instigar demandas de comunicação de forma que o praticante seja afetado pelas suas ações e respostas do animal, que promove um conjunto de sensações para a interpretação de sentido e respostas da criança com TEA⁽¹²⁾.

Apesar dos dados descritivos apresentarem um aumento no número de palavras de 70% dos indivíduos, o Teste de Wilcoxon verifica que a amostra estudada é quase significativa, tendendo à melhora clínica no padrão de fluência das crianças analisadas. Assim, o estudo de ZHAO et al⁽¹⁴⁾ realizado com 61 participantes concluintes da pesquisa, diagnosticados com TEA e em idades de 6 a 12 anos, teve por objetivo examinar os efeitos de um programa com 16 semanas de equitação a cavalo sobre as habilidades de interação social e comunicação em crianças com autismo. A análise de dados mostrou melhorias significativas nas áreas de interação social e comunicação, demonstrando que a equoterapia proporciona resultados

significativos quanto aos benefícios tanto na comunicação quanto nas habilidades sociais, de responsabilidade e autocontrole, incluindo o uso social da linguagem, o aumento do contato visual, o tom de fala apropriado, a troca de turno e o aumento no uso de gestos e na linguagem corporal⁽¹⁴⁾.

Apesar do grau de autismo ser mantido na Escala CARS no presente estudo, pesquisas apontam benefícios significativos da equoterapia nas áreas de habilidades sociais, comunicação, autocontrole e responsabilidade ⁽¹⁴⁾. Observa-se que as reações do cavalo e instrutores possibilitam que o indivíduo com TEA perceba não só o ambiente, mas a comunicação verbal e não verbal presentes no contexto da equoterapia, auxiliando a percepção e a compreensão do outro ⁽¹⁴⁾. Com isso, a equoterapia proporciona desempenhos positivos para habilidades comportamentais, psicológicas e de desfecho físico ⁽¹⁵⁾.

Como limitação, há carência de um modelo padronizado e mais preciso para a intervenção equoterapêutica com foco na comunicação. Essas questões requerem estudos futuros para se avaliar a especificidade do aumento no número de palavras dos indivíduos com TEA.

Conclusão

Foi possível comparar a taxa de elocução de crianças com TEA antes e após um programa de equoterapia e embora tenham sido observados resultados descritivos favoráveis a respeito do aumento no número de palavras, acredita-se que o número da amostra e a faixa etária tenham sido insuficientes para alcançar uma significância estatística concreta. No entanto, observa-se que os achados foram quase significativos, apresentando uma tendência clínica de melhora na taxa de elocução. Apesar disso, ainda não está claro como ou porque alguns indivíduos mantiveram ou diminuíram o número de palavras produzidas.

Referências:

1. Queiroz AM. Estudo da linguagem e o comportamento adaptativo de estudantes com autismo. Brasília – DF. Dissertação [Mestrado - Programa de pós-graduação em ciências da reabilitação] Universidade de Brasília; 2019.
2. Brignell A, Chenausky KV, Song H, Zhu J, Suo C, Morgan AT. Communication interventions for autism spectrum disorder in minimally verbal children. *Cochrane Database of Systematic Reviews*. 2018; 11: 1-61.
3. Mulvihill A, Carroll A, Dux P, Matthews N. Self-directed speech and self-regulation in childhood neurodevelopmental disorders: Current findings and future directions. *Development and Psychopathology*. 2019; 32 (1): 205–217.
4. Delehanty AD, Wetherby, AM. Rate of communicative gestures and developmental outcomes in toddlers with and without autism spectrum disorder during a home observation. *American Journal of Speech-Language Pathology*. 2021; 30 (2): 649-662.
5. Ehlen F, Roepke S, Klostermann F, Baskow I, Geise P, Belica C, et al. Small semantic networks in individuals with autism spectrum disorder without intellectual impairment: a verbal fluency approach. *Journal of autism and developmental disorders*. 2020;50 (11): 3967-3987.
6. Furini J, Picoloto LA, Marconato E, Bohnen AJ, Cardoso ACV, Oliveira CM C. The role of auditory temporal cues in the fluency of stuttering adults. *Rev. CEFAC*. 2017 Set-Out; 19(5):611-619
7. Martins IRR; Souza AA. A equoterapia como intervenção para o tratamento do autismo: Uma revisão bibliográfica. *Revista Científica Univiçosa MG, Anais Simpac*. 2018; 10 (1): 698- 704.
8. Navarro PR. Speech therapy in the context of hippotherapy: a neurolinguistic

- study of children with autistic spectrum disorder. São Paulo. Tese [Doutorado em Linguística] - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas; 2016:145.
9. Chaves LO, Almeida R J. The benefits of hippotherapy in children with Down Syndrome. *R. bras. Ci. e Mov.* 2018; 26(2):153-159.
 10. Peters BCMD, Wood W. Autism and equine-assisted interventions: a systematic mapping review. *Journal of Autism and Developmental Disorders.* 2017; 47(10): 3220–3242.
 11. Trzmiel T, Purandare B, Michalak M, Zasadzka E, Pawlaczyk M. Equine assisted activities and therapies in children with autism spectrum disorder: A systematic review and a meta-analysis. *ScienceDirect. Elsevier.* 2018; 42: 104-113.
 12. Hage SRV, Pereira TC, Zorzi JL. Behavioral Observation Protocol: reference values for a quantitative analysis. *CEFAC.* 2012; 14(4):677-690.
 13. Messias A, Cruz AAV, Schallenmüller SJ, Klosinski ST. New standardized texts in Brazilian Portuguese to assess reading speed: comparison with four European languages. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia.* 2008; 71: 553-558.
 14. Zhao M, Chen S, You Y, Wang Y, Zhang Y. Effects of a Therapeutic Horseback Riding Program on Social Interaction and Communication in Children with Autism. *Int J Environ Res Saúde Pública.* 2021;18(5):2656.
 15. White E, Zippel J, Kumar S. The effect of equine-assisted therapies on behavioural, psychological and physical symptoms for children with attention deficit/hyperactivity disorder: A systematic review. *Complementary therapies in clinical practice.* 2020; 39: 101101.

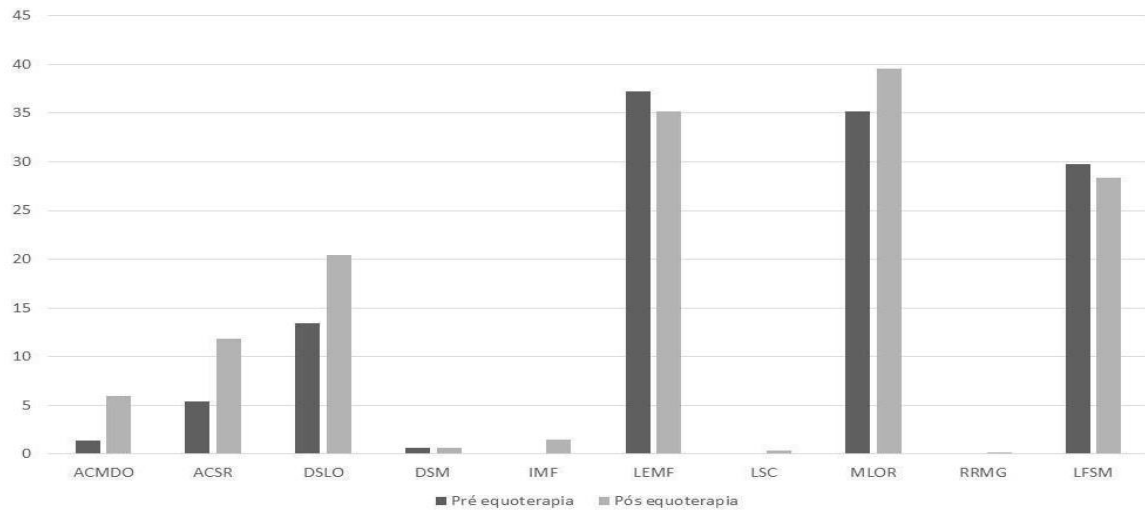
TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 1: Caracterização da amostra e sua distribuição em relação à escala CARS, quanto à Taxa de elocução antes e após equoterapia.

Criança (Sigla)	Gênero	ID	Pré Equoterapia		Pós Equoterapia	
			Palavras/min	Escala CARS	Palavras/min	Escala CARS
ACMDO	F	4,7	1,4	Leve/Moderado	6	Leve/Moderado
ACSR	M	5,3	5,4	Severo	11,8	Severo
DSLO	M	6,2	13,4	Moderado	20,4	Moderado
DSM	M	6,11	0,6	Severo	0,6	Severo
IMF	M	5,5	0	Severo	1,5	Severo
LEMF	M	6,4	37,2	Leve/Moderado	35,2	Leve/Moderado
LSC	F	8,9	0	Severo	0,4	Severo
LSC	M	7,10	35,2	Leve	39,6	Leve
RRMG	M	4,11	0	Severo	0,2	Severo
LFSM	M	4,11	29,8	Leve/Moderado	28,4	Leve/Moderado
Média/	-	5,843	12,3	-	14,41	-
Moda	M	-	-	Severo	-	Severo

Legenda: Escala Childhood Autism Rating Scale (CARS) / Idade (ID) / Palavras por minuto (Palavras/min) / Masculino (M) / Feminino (F).

Gráfico 1: Comparação entre a Taxa de elocução pré e pós equoterapia em dez crianças com autismo.



CAPÍTULO IV

Agradecimentos

Ao rever minha trajetória acadêmica, percebo o quanto aprendi como pessoa e futura profissional de fonoaudiologia. Muitos desafios enfrentei, muitos momentos em que quase desisti, mas Deus me manteve forte e segura para continuar minha jornada e me proporcionou grandes presentes na caminhada. Sou grata aos meus pais e amigos, que sempre acreditaram na minha capacidade. Sou grata também à minha orientadora que me acolheu e me inspira desde o começo, a ser uma profissional e uma pessoa melhor ao trabalhar de forma responsável e competente. Sou imensamente grata à minha estimada coorientadora por todo o apoio e encorajamento, por me ensinar a cada dia e ser uma profissional incrível e uma querida amiga. Que esse trabalho sirva não apenas como um trabalho de conclusão de curso, mas que possa conscientizar e apresentar a fonoaudiologia como uma ciência diversa e apta para unir seres humanos e animais em um único objetivo. Agradeço a parceria com a ANDE-BRASIL que tornou esse trabalho possível e pela oportunidade de conhecer esse incrível universo da equoterapia que conta com profissionais profundamente dedicados e excelentes.

Agradeço o auxílio direto ou indireto de todas as pessoas envolvidas com esse projeto que visa o crescimento e desenvolvimento de ciência incrível que é a Fonoaudiologia.

ANEXOS

ANEXO 1: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

*Universidade de Brasília
Faculdade de Ceilândia – FCE*

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Convidamos o(a) Senhor(a) a participar do projeto de pesquisa “Busca de evidências do efeito da equoterapia na reabilitação de distúrbios da fala e linguagem”, sob a responsabilidade do pesquisador da pesquisadora Letícia Correa Celeste. O projeto será desenvolvido na Associação Nacional de Equoterapia e é um estudo experimental baseado na terapia assistida por cavalos, a equoterapia.

O objetivo desta pesquisa é avaliar o efeito da utilização de técnicas específicas de equoterapia para controle postural de cabeça, controle motor oral, fala e linguagem na capacidade do paciente para execução de tarefas relacionadas à funcionalidade da face e para o desempenho da comunicação em seu cotidiano. O grande diferencial desta proposta consiste na terapia assistida por cavalo em quatro diferentes dimensões: Motivação e engajamento; Ritmo externo constante e cadenciado dado pelo cavalo a ser acompanhado pelo paciente; Tempo de pressão e resposta, com auxílio da cadência dada pelo animal; Relação afetiva homem-cavalo.

O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo pela omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

A sua participação se dará por meio de resposta a um questionário que será aplicado na própria Associação. Você pode se sentir desconfortável com algumas perguntas. Estimamos que a entrevista tenha duração média de 40 minutos e será realizada na Associação. O risco decorrente da sua participação é: constrangimento durante a resposta dos instrumentos de avaliação. Para minimizar esse risco, você pode desistir de responder o questionário a qualquer momento.

.Se você aceitar participar, estará contribuindo para entendermos melhor como são os efeitos da equoterapia com programa específico para comunicação. Além disso, seu(sua) filho(a) receberá uma avaliação completa da linguagem e da fala, guiada por protocolos validados a serem aplicados por profissionais capacitados e com experiência na área. Receberão também intervenção elaborada com base em suas necessidades e pensada com base na literatura científica internacional.

O(a) Senhor(a) pode se recusar a responder (ou participar de qualquer procedimento) qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a).

Não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo, incluindo avaliações. Também não há compensação financeira relacionada a sua participação, que será voluntária. Se existir qualquer despesa adicional relacionada diretamente à pesquisa (tais como, passagem para o local da pesquisa, alimentação no local da pesquisa ou exames para realização da pesquisa) a mesma será absorvida pelo orçamento da pesquisa.

Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação na pesquisa, você deverá buscar ser indenizado, obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa

e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos.

Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Letícia Correa Celeste, na Universidade de Brasília no telefone (61) 3107-8938 ou (61) 985361771, disponível inclusive para ligação a cobrar. Ou pelo e-mail leticiaceleste@unb.br.

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ceilândia (CEP/FCE) da Universidade de Brasília. O CEP é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do participante da pesquisa podem ser esclarecidos pelo telefone (61) 3107-8434 ou do e-mail cep.fce@gmail.com, horário de atendimento das 14h:00 às 18h:00, de segunda a sexta-feira. O CEP/FCE se localiza na Faculdade de Ceilândia, Sala AT07/66 – Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED) – Universidade de Brasília - Centro Metropolitano, conjunto A, lote 01, Brasília - DF. CEP: 72220-900.

Caso concorde em participar, pedimos que assine este documento que foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o Senhor(a).

Nome / assinatura

Pesquisadora Responsável
Nome e assinatura

Brasília, ____ de _____ de _____.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Convidamos o(a) Senhor(a) a participar do projeto de pesquisa “Busca de evidências do efeito da equoterapia na reabilitação de distúrbios da fala e linguagem”, sob a responsabilidade do pesquisador da pesquisadora Letícia Correa Celeste. O projeto será desenvolvido na Associação Nacional de Equoterapia e é um estudo experimental baseado na terapia assistida por cavalos, a equoterapia.

O objetivo desta pesquisa é avaliar o efeito da utilização de técnicas específicas de equoterapia para controle postural de cabeça, controle motor oral, fala e linguagem na capacidade do paciente para execução de tarefas relacionadas à funcionalidade da face e para o desempenho da comunicação em seu cotidiano. O grande diferencial desta proposta consiste na terapia assistida por cavalo em quatro diferentes dimensões: Motivação e engajamento; Ritmo externo constante e cadenciado dado pelo cavalo a ser acompanhado pelo paciente; Tempo de pressão e resposta, com auxílio da cadência dada pelo animal; Relação afetiva homem-cavalo.

O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo pela omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

A participação de seu(sua) filho(a) passará por avaliações que envolvem: controle motor oral e força de língua e lábios, fala, linguagem e funções cognitivas. Estimamos uma média de 60 minutos para aplicação dos testes com seu(sua) filho(a) que também serão realizados na Associação.

O risco decorrente da participação de seu(sua) filho(a) na pesquisa é: exposição da pele do paciente na avaliação do controle motor oral. Para minimizar riscos de contaminação, serão utilizadas luvas cirúrgicas quando o

pesquisador fizer contato com a mucosa oral do paciente e ele passará por higienização adequada antes e após a aferição, evitando possíveis contaminações advindas do ambiente e/ou dos avaliadores.

Se você aceitar participar, estará contribuindo para entendermos melhor como são os efeitos da equoterapia com programa específico para comunicação. Além disso, seu(sua) filho(a) receberá uma avaliação completa da linguagem e da fala, guiada por protocolos validados a serem aplicados por profissionais capacitados e com experiência na área. Receberão também intervenção elaborada com base em suas necessidades e pensada com base na literatura científica internacional.

O(a) Senhor(a) pode se recusar a responder (ou participar de qualquer procedimento) qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a).

Não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo, incluindo avaliações. Também não há compensação financeira relacionada a sua participação, que será voluntária. Se existir qualquer despesa adicional relacionada diretamente à pesquisa (tais como, passagem para o local da pesquisa, alimentação no local da pesquisa ou exames para realização da pesquisa) a mesma será absorvida pelo orçamento da pesquisa.

Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação na pesquisa, você deverá buscar ser indenizado, obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa

e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos.

Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Leticia Correa Celeste, na Universidade de Brasília no telefone (61) 3107-8938 ou (61) 985361771, disponível inclusive para ligação a cobrar. Ou pelo e-mail leticiaceleste@unb.br.

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ceilândia (CEP/FCE) da Universidade de Brasília. O CEP é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do participante da pesquisa podem ser esclarecidos pelo telefone (61) 3107-8434 ou do e-mail cep.fce@gmail.com, horário de atendimento das 14h:00 às 18h:00, de segunda a sexta-feira. O CEP/FCE se localiza na Faculdade de Ceilândia, Sala AT07/66 – Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED) – Universidade de Brasília - Centro Metropolitano, conjunto A, lote 01, Brasília - DF. CEP: 72220-900.

Caso concorde em participar, pedimos que assine este documento que foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o Senhor(a).

Nome / assinatura







Pesquisadora Responsável
Nome e assinatura

Brasília, ____ de _____ de _____.



TERMO DE ASSENTIMENTO DO MENOR

Busca de evidências do efeito da equoterapia na reabilitação de distúrbios da fala e linguagem

 <p>Você está convidado a participar da nossa pesquisa! Seus pais já sabem e deixaram você conversar, brincar, desenhar, ler e escrever com a gente.</p>	<p>Essa pesquisa vai ser feita na Associação nacional de equoterapia - ANDE-brasil. Nós vamos filmar brincadeiras, mas só as pesquisadoras vão assistir os vídeos.</p> 	<p>Tudo bem se não quiser brincar. Ninguém vai ficar com raiva.</p> 
<p>Se acontecer algo errado ou se você tiver alguma dúvida, pode ligar no número 985361771, é da pesquisadora Letícia C. Celeste. Ah! Também pode ligar a cobrar.</p> 	<p>Para participar, você pode assinar aqui!</p> <p>ASSINATURA DO MENOR</p> 	<p>Ou desenhar aqui!</p> 

Brasília, ___ de ___ de ___.

Assinatura do(a)
pesquisador(a).

ANEXO 2: APROVAÇÃO CEP

UNB - FACULDADE DE CEILÂNDIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Busca de evidências do efeito da equoterapia na reabilitação de distúrbios da fala e linguagem

Pesquisador: Leticia Correa Celeste

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 14946819.8.0000.8093

Instituição Proponente: Faculdade de Ceilândia - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.473.484

Apresentação do Projeto:

Segundo os autores:

Introdução: Os distúrbios da comunicação estão presentes em um número cada vez mais elevado de crianças e podem afetar o desenvolvimento cognitivo, da linguagem escrita e até funções sociais e emocionais. Esses distúrbios geram ansiedade em toda a família que busca, em geral na área da saúde, meios para que essa criança se aproxime cada vez mais do desenvolvimento típico, amenizando ou eliminando os impactos negativos. A intervenção para os distúrbios da comunicação realizada em clínica ambulatorial traz melhoras nos distúrbios da comunicação(1–3), mas nem sempre de forma realmente eficaz ou eficiente(4). O grande diferencial desta proposta consiste na terapia assistida por cavalo em quatro diferentes dimensões: Motivação e engajamento; Ritmo externo constante e cadenciado dado pelo cavalo a ser acompanhado pelo paciente; Tempo de pressão e resposta, com auxílio da cadência dada pelo animal; Relação afetiva homem-cavalo. Objetivo: avaliar o efeito da utilização de técnicas específicas de equoterapia para controle postural de cabeça, controle motor oral, fala e linguagem na capacidade do paciente para execução de tarefas relacionadas à funcionalidade da face e para o desempenho da comunicação em seu cotidiano. Métodos: Trata-se de um estudo experimental com medidas repetidas e comparações inter e intragrupos. O grupo experimental 1 será composto por praticantes da equoterapia da Associação Nacional de Equoterapia e o grupo experimental 2 será composto por crianças da lista de espera da mesma associação, que serão convidados a participar da pesquisa.

Continuação do Parecer: 3.473.484

Participarão da pesquisa 160 participantes, sendo 80 crianças ou adolescentes e suas respectivas mães (ou pais ou responsáveis principais). Serão 80 sujeitos com distúrbios de fala e linguagem que possuam entre 2 a 18 anos. Para avaliação e reavaliação propõe-se a utilização de instrumentos que permitam a análise dos resultados das crianças nos domínios controle motor oral e força de língua e lábios, fala, linguagem e funções cognitivas. Considerando a gama de dificuldades e desordens de fala e linguagem, o presente trabalho terá como proposta base de intervenção quatro pilares: controle motor e planejamento/programação motora da fala, semântica, morfossintaxe e pragmática. Resultados esperados: Espera-se que as atividades de equoterapia específicas desenvolvidas para este projeto resultem em aprimoramento do desempenho da comunicação dos pacientes em seu cotidiano, ampliando as formas e os parceiros de comunicação.." (texto extraído do projeto).

Objetivo da Pesquisa:

Segundo os autores:

"O objetivo principal deste projeto de pesquisa é avaliar o efeito da utilização de técnicas específicas de equoterapia para controle postural de cabeça, controle motor oral, fala e linguagem na capacidade do paciente para execução de tarefas relacionadas à funcionalidade da face e para o desempenho da comunicação em seu cotidiano." (texto extraído do projeto)

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os autores: "Existe o risco de exposição da pele do paciente na avaliação do controle motor oral. Para minimizar riscos de contaminação, serão utilizadas luvas cirúrgicas quando o pesquisador fizer contato com a mucosa oral do paciente e ele passará por higienização adequada antes e após a aferição, evitando possíveis contaminações advindas do ambiente e/ou dos avaliadores.

Os responsáveis pela criança estarão expostos ao risco de constrangimento durante a resposta dos instrumentos de avaliação. Para minimizar esse risco os pais serão esclarecidos de que podem desistir de responder o questionário a qualquer momento.

Quanto aos benefícios, os participantes serão submetidos a uma avaliação completa da linguagem e da fala, guiada por protocolos validados a serem aplicados por profissionais capacitados e com experiência na área. Receberão também intervenção elaborada com base em suas necessidades e pensada com base na literatura científica internacional." (texto extraído do projeto)

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66

Bairro: CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA)

CEP: 72.220-900

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3107-8434

E-mail: cep.fce@gmail.com

Página 02 de 05

Continuação do Parecer: 3.473.484

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um projeto de pesquisa que envolverá alunos da graduação (Trabalho de conclusão de curso e iniciação científica) e mestrado, contudo o único autor citado é a própria proponente Letícia Correa Celeste. Pretende-se incluir 160 participantes (sendo metade as crianças ou os adolescentes e metade os responsáveis). Contudo, no projeto está descrito que os responsáveis também participarão.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Deve ser apresentado novos TCLE

Recomendações:

Geralmente os termos de assentimento são apresentados apenas a menores que já possuem algum grau de letramento, sugiro avaliar com cada participante se o mesmo possui condições de assinar o documento.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo de pesquisa em consonância com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Cabe ressaltar que compete ao pesquisador responsável: desenvolver o projeto conforme delineado; elaborar e apresentar os relatórios parciais e final; apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento; manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa; encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1357679.pdf	16/07/2019 15:24:02		Aceito
Outros	Carta_de_encaminhamento.pdf	16/07/2019 15:23:38	Letícia Correa Celeste	Aceito

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66

Bairro: CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA)

CEP: 72.220-900

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3107-8434

E-mail: cep.fce@gmail.com

Página 03 de 05

**UNB - FACULDADE DE
CEILÂNDIA DA UNIVERSIDADE
DE BRASÍLIA**



Continuação do Parecer: 3.473.484

Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	16/07/2019 15:23:16	Leticia Correa Celeste	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_cep_2018_paisautorizandofilhosparticipar.doc	09/07/2019 16:23:46	Leticia Correa Celeste	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_cep_2018_paisaceitandoparticipar.doc	09/07/2019 16:23:38	Leticia Correa Celeste	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	09/07/2019 16:23:20	Leticia Correa Celeste	Aceito
Outros	TermoProponente.pdf	28/05/2019 16:23:34	Leticia Correa Celeste	Aceito
Outros	LettesPesquisadora.pdf	20/05/2019 13:05:33	Leticia Correa Celeste	Aceito
Outros	termo_de_concordancia_de_instituicao_coparticipante_ass.pdf	20/05/2019 12:57:37	Leticia Correa Celeste	Aceito
Outros	cartaencaminhprojeto_ao_cepfce.pdf	20/05/2019 12:57:10	Leticia Correa Celeste	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TermoImagens.doc	20/05/2019 12:56:45	Leticia Correa Celeste	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TermodeAssentimentodoMenor.pdf	20/05/2019 12:55:36	Leticia Correa Celeste	Aceito
Orçamento	planilha_de_oramento.doc	20/05/2019 12:55:05	Leticia Correa Celeste	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termo_de_responsabilidade_e_compromisso_do_pesquisador.pdf	20/05/2019 12:54:35	Leticia Correa Celeste	Aceito
Cronograma	Cronograma.doc	20/05/2019 12:54:14	Leticia Correa Celeste	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66
Bairro: CEILANDIA SUL (CEILANDIA) **CEP:** 72.220-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com

Página 04 de 05

UNB - FACULDADE DE
CEILÂNDIA DA UNIVERSIDADE
DE BRASÍLIA



Continuação do Parecer: 3.473.484

BRASILIA, 29 de Julho
de 2019

**Assinado por:
Dayani Galato
(Coordenador(a))**

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66
Bairro: CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA) **CEP:** 72.220-900
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com

Página 05 de 05

Anexo 3: Normas da Revista

PÁGINA DE IDENTIFICAÇÃO

CoDAS Cover Letter and checklist

AUTHORS :

>>> **Start on page 2** and Fill-in only the **green rows** marked with “**Filled by: Author**” <<<

DO NOT REMOVE ROWS OR COLUMNS. **DO NOT EDIT** THE LEFT COLUMN
NÃO EXCLUIR LINHAS OU COLUNAS. **NÃO EDITAR** A COLUNA DA ESQUERDA

Tipo XML Indicar o tipo para XML a partir desta documentação .	Filled by: Journal Staff	
Article DOI (ex.: ID: CODAS-2014-0128 ⇒ 10.1590/2317-1782/20162014128⇒ ano do código+três últimos números Editorial 10.1590/2317-1782/2016000000X)	Filled by: Journal Staff	
Running Authors Ex:making sure to include the funding source and grant numbers in that order <ul style="list-style-type: none">• Sobrenome Parentesco• Acima de 1 autor: primeiro + et al.	Filled by: Journal Staff	
Article Type (main language) Tipo do artigo para tarja no PDF e/ou classificação no no sumário. <ul style="list-style-type: none">• Escrever em Title Case• Tipos aceitos:<ul style="list-style-type: none">○ Artigo Original/Original Article○ Comunicações Breves/Brief Communication/Comunicaciones Cortas○ Relato de Caso/Case Report;○ Revisão Sistemática/Systematic Review○ Carta aos Editores/Letter to the editors	Filled by: Journal Staff	○ Comunicações Breves/Brief
Article Type (Translated) Idem acima.	Filled by: Journal Staff	○ Comunicações Breves/Brief
Article E-Location elocation (e + os 8 dígitos do código do artigo).	Filled by: Journal Staff	
Publication Volume	Filled by: Journal Staff	
Publication Issue	Filled by: Journal Staff	
Publication Year	Filled by: Journal Staff	
Publication Season	Filled by: Publisher	XXX.-XXX.
Article First Page	Filled by: Publisher	0
Article Last Page	Filled by: Publisher	0
Article Page Count	Filled by: Publisher	0

License Paragraph <ul style="list-style-type: none"> • Usar no mesmo idioma do artigo • Usar texto próprio ou estas sugestões. 	Filled by: Journal Staff	Este é um artigo publicado em acesso aberto (<i>Open Access</i>) sob a licença Creative Commons Attribution , que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.
--	---------------------------------	---

Cover Letter information

Article Title (main language) <ul style="list-style-type: none"> • Make sure you use <i>sentence case</i> like this • <u>Do not</u> use a period in the end 	Filled by: Author	Taxa de elocução em praticantes com transtorno do espectro autista pré e pós um programa de equoterapia
Article Title/body (Translated) <ul style="list-style-type: none"> • Same as above but <i>translated</i> 	Filled by: Author	Speech rate in practitioners with autism spectrum disorder before and after a hippotherapy program
Authors full names <ul style="list-style-type: none"> • Must be written in full without abbreviations • Use an asterisk to mark corresponding author • Use superscript numbers to identify the affiliation • One author per line Example: Given Name Surname (https://orcid.org/0000-0002-2833-1923) ^{1*} Other Author Full Name ² Last Author With Degree (https://orcid.org/0000-0002-2833-1921) ³ If necessary, use the following symbols: † <i>in memoriam</i> * <i>corresponding author</i> <div style="border: 1px solid red; padding: 2px; display: inline-block;"> ORCID: Authors without an ORCID are encouraged to register at https://orcid.org/register </div> Important: All authors must fill and send a letter signed by all the authors containing permission to reproduce the material and the copyright transfer. For further information visit the Author's Guidelines page .	Filled by: Author	Naira Rúbia Rodrigues Pereira (ORCID) ¹ Geovanna Pereira Alves (ORCID) ² Letícia Correia Celeste(ORCID) ³ ¹ 0000-0002-1582-8340 ² 0000-0001-8844-2724 ³ 0000-0002-2384-3989
Article Notes <ul style="list-style-type: none"> • Use the option in the same language as the manuscript • Type in this order: Institution – ACRONYM, City (State), Country. 	Filled by: Author	Trabalho realizado na Universidade de Brasília - UnB, Brasília (DF), Brasil. Instituição co-participante: ANDE – BRASIL
Affiliations (Names must be in the institution country language, or in English when main language is not in roman alphabet). Model: ¹ Department, Institution, City, State, Country. <i>Same institution for different authors must be grouped.</i> Example: ¹ Departamento, Faculdade, Instituto, Universidade – SIGLA - Cidade (UF), País. ² Programa de Pós-graduação, Universidade – SIGLA - Cidade (UF), País. ³ Laboratório, Departamento, Faculdade, Instituto, Universidade – SIGLA - Cidade (UF), País.	Filled by: Author	¹ Universidade de Brasília – UNB - Brasília (DF), Brasil. ² Universidade de Brasília – UNB - Brasília (DF), Brasil. ³ Universidade de Brasília – UNB - Brasília (DF), Brasil.
Financial disclosure (main language) Type all funding information received making sure to include the funding source and grant numbers in that order . Example: FAPESP (1234/2017, 3241/2017), NIH (64233-17, 62346-18). If you did not receive funding state the following: <ul style="list-style-type: none"> • nada a declarar. • nothing to declare. • nada que declarar. 	Filled by: Author	Nada a declarar

<p>Conflict of Interest Statement (main language) Filled by: Author</p> <p>Type your author's conflict of interest statement after the colon. If all authors have nothing to declare add one of the following:</p> <ul style="list-style-type: none"> • nada a declarar. • nothing to declare. • nada que declarar. <p>Learn more at http://www.codas.org.br</p>	<p>Nada a declarar</p>
<p>Abstract (main language) Filled by: Author</p> <ul style="list-style-type: none"> • Use according to translated language: <ul style="list-style-type: none"> ○ ABSTRACT ○ RESUMO ○ RESUMEN • Maximum of 250 words • Structured according to the article type: <ul style="list-style-type: none"> ○ original article: purpose, method, results, conclusion; ○ systematic and meta-analysis reviews: purpose, research strategies, selection criteria, data analysis, results, conclusion; ○ case reports: unstructured abstract 	<p>RESUMO (165 palavras)</p> <p>Objetivo: Comparar o desempenho comunicativo referente à taxa de elocução de crianças com autismo, pré e pós intervenção equoterapêutica. Método: Estudo quase experimental, analítico, longitudinal, prospectivo, auto-controlado e triplo-cego. Foi investigada a taxa de elocução de 10 crianças com autismo, antes e após 10 sessões de equoterapia com duração de 30 min por meio da transcrição e quantificação do fluxo de palavras por minuto. Os dados foram submetidos a análise descritiva e inferencial pelo Teste de Wilcoxon. Resultados: Foi possível observar o aumento do fluxo de palavras em 70% dos indivíduos, dos quais 20% obtiveram um fluxo menor após a intervenção e 10% mantiveram seus resultados, contudo, conforme número de p, observa-se que os achados foram quase significativos (Z: 1,718, p: 0,086). Conclusão: A taxa de elocução aumentou após a prática de equoterapia. Tais dados foram quase significativos, apresentando uma tendência clínica de melhora na taxa de elocução. Ainda não está claro como ou porque alguns indivíduos mantiveram ou diminuíram o número de palavras produzidas.</p>
<p>Keywords (main language) Filled by: Author</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minimum 5 and maximum 10 • All descriptors must found in DeCS, available at: http://decs.bvs.br • Use Title Case • One keyword per line • Do not use punctuation 	<p>Descritores: Terapia Assistida por cavalos Transtorno do Espectro Autista Comunicação Transtorno da Fluência com Início na Infância Fonoaudiologia.</p>
<p>Abstract (Translated) Filled by: Author</p> <ul style="list-style-type: none"> • Use according to translated language: <ul style="list-style-type: none"> ○ ABSTRACT ○ RESUMO ○ RESUMEN • Maximum of 250 words • Structured according to the article type: <ul style="list-style-type: none"> ○ original article: purpose, method, results, conclusion; ○ systematic and meta-analysis reviews: purpose, research strategies, selection criteria, data analysis, results, conclusion; ○ case reports: unstructured abstract 	<p>ABSTRACT (167 palavras)</p> <p>Purpose: To compare the communicative performance regarding the speech rate of children with autism, before and after the hippotherapy intervention. Method: Quasi-experimental, analytical, longitudinal, prospective, self-controlled and triple-blind study. The speech rate of 10 children with autism was investigated, before and after 10 sessions of hippotherapy lasting 30 min, through transcription and quantification of the flow of words per minute. Data were subjected to descriptive and</p>

	<p>inferential analysis using the Wilcoxon Test. Results: It was possible to observe an increase in the flow of words in 70% of individuals, of which 20% had a lower flow after the intervention and 10% maintained their results, however, according to the number of p, it is observed that the findings were almost significant (Z: 1.718, p: 0.086). Conclusion: The speech rate increased after the practice of hippotherapy. Such data were almost significant, showing a clinical trend of improvement in the speech rate. It is not yet clear how or why some individuals maintained or decreased the number of words produced.</p>
<p>Keywords (Translated) Filled by: Author</p> <ul style="list-style-type: none"> • Use according to the translated language: <ul style="list-style-type: none"> ○ Keywords ○ Descritores ○ Descriptores • Same list as above but in the second (translated) language. 	<p>Keywords</p> <p>Equine-Assisted Therapy</p> <p>Autism Spectrum Disorder</p> <p>Communication</p> <p>Childhood-Onset Fluency Disorder</p> <p>Speech, Language and Hearing Sciences</p>
<p>Correspondence Filled by: Author</p> <ul style="list-style-type: none"> • Follow the example: <ul style="list-style-type: none"> *Correspondence address: ↓ Name Author's full name ↓ Department, College, Institute, University – ACRONYM ↓ Address, City (State), Country, Zip Code: xxxxx-xxx. ↓ E-mail: email@email.com.br 	<p>Endereço para correspondência: Naira Rúbia Rodrigues Pereira Universidade de Brasília – UNB Centro Metropolitano, conjunto A, lote 01, Brasília (DF), Brasil, CEP: 72220-900. E-mail: pereiranrr@gmail.com</p>
<p>History Filled by: Journal Staff</p> <p>Datas de Tramitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recebido em: Mês por extenso. dd, aaaa; Aceito em: Mês por extenso. dd, aaaa Received: Mês por extenso. dd, aaaa; Accepted: Mês por extenso. dd, aaaa Recibido: Mês por extenso. dd, aaaa; Aprobado: Mês por extenso. dd, aaaa 	

Check list

<p>[Back] Acknowledgement Filled by: Author</p> <p>(Optional): If there is nothing to declare, use “nothing to declare”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Example: <p>ACKNOWLEDGEMENTS Nothing to declare</p> <p>AGRADECIMENTOS Nada a declarar</p> <p>AGRADECIMIENTOS Nada que declarar</p> 	<p style="text-align: center;">AGRADECIMENTOS</p> <p>Agradecemos a ANDE-BRASIL por todo o apoio e excelência que tornaram esse trabalho possível.</p>
--	--

<p>[Back] References Filled by: Author</p> <ul style="list-style-type: none"> • Numbered citation • Vancouver reference style 	<p>How many References are in the list? [15]</p> <p>Are all References properly* cited? [x] Yes [] No</p> <p>Are the references stylized in the Journal style**? [x] Yes [] No</p>
<p>[Back] Author footnotes Filled by: Author</p> <ul style="list-style-type: none"> • Use the same as the main language • Type all authors contributions • PNS was responsible for study design; DC was responsible for data collection 	<p>Contribuição dos autores: Naira Rúbia Rodrigues Pereira, Geovanna Pereira Alves e Letícia Correia Celeste contribuíram em comum acordo para a tabulação, análise estatística dos dados e criação de tabelas e quadros, montagem do experimento e coleta de dados, redação do texto e padronização das normas de acordo com a revista, revisão do texto e edição de partes significativas.</p>
<p>Figures Filled by: Author</p> <ul style="list-style-type: none"> • Must be organized in ascending and sequential order. • Titles and footnote of all figures must be in editable format. 	<p>How many Figures did you use? [0]</p> <p>Are all Figures cited? [] Yes [] No [X] Does not apply</p> <p>Is the Figure's content presented in the same language of the article? [] Yes [] No [X] Does not apply</p> <p>Are all text and numbers <i>perfectly legible</i> in every Figure? [] Yes [] No [X] Does not apply</p>
<p>Tables and Charts Filled by: Author</p> <p>All tables and charts must be in editable format.</p>	<p>How many Tables did you use? [2]</p> <p>Are all Tables cited? [X] Yes [] No [] Does not apply</p> <p>Are all symbols used presented as a footnote? [X] Yes [] No [] Does not apply</p>
<p>Appendix/Annex Filled by: Author/Journal</p> <p>Supplementary Material: for those kind of material, use the following instructions: https://docs.google.com/document/d/1F2Z0TXd6CUnyShUaL6HV2Dv-5bN4Ahh7hO4UzRCjKU8/edit#</p>	<p>How many did you use? [??]</p> <p>Are they all cited? [] Yes [] No [X] Does not apply</p> <p>How should they be published? [] As Appendix/Annex in the article's body text (after reference list). [] As Supplementary Material (with link to external files). [X] Does not apply</p>

D. COMUNICAÇÃO BREVE:

Artigos curtos de pesquisa, com o objetivo de apresentar resultados preliminares interessantes e com impacto para a área dos distúrbios da comunicação, audiologia e deglutição,

Limite de 2.500 palavras (da introdução à conclusão)	OK
Conter: resumo e descritores, abstract e <i>keywords</i> , introdução, método, resultados, discussão, conclusão e referências.	OK
Conter no máximo duas tabelas/quadros/figuras	OK
Deve conter 15 referências, em que pelo menos 80% deverão ser constituídas de artigos publicados em periódicos da literatura nacional e estrangeira, preferencialmente nos últimos cinco anos.	OK

Submissão do manuscrito - OK

Serão aceitos para análise somente os artigos submetidos pelo Sistema de Editoração Online, disponível em <http://mc04.manuscriptcentral.com/codas-scielo>.

Documentos necessários para submissão

REQUISITOS TÉCNICOS

Devem ser incluídos, obrigatoriamente, os seguintes documentos:

CHECK LIST (DOCUMENTOS NECESSÁRIOS)

a) carta assinada por todos os autores (SITE)	ok
b) aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição onde foi realizado o trabalho, quando referente a pesquisas em seres humanos ou animais. O documento deve estar digitalizado. No sistema tipifique como “Supplemental File NOT for Review”;	
c) cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo(s) sujeito(s) (ou seus responsáveis), autorizando o uso de imagem, quando for o caso. O documento deve estar digitalizado. No sistema tipifique como “Supplemental File NOT for Review”;	
d) declaração de conflitos de interesse, quando pertinente. O documento deve estar digitalizado. No sistema tipifique como “Supplemental File NOT for Review”;	OK
e) Página de identificação do manuscrito. Todos os dados de autoria devem estar na Página de identificação (clique aqui para fazer o download do modelo). O manuscrito não deve conter dados de autoria. No sistema tipifique como “Title Page”;	OK
f) Tabelas, quadros, figuras, gráficos, fotografias e ilustrações devem estar citados no texto e apresentados no manuscrito, após as referências. Devem ser apresentados também em anexo, no sistema de submissão. Tabelas e quadros devem ser apresentadas em formato DOC ou DOCX. Figuras,	OK

<p>gráficos, ilustrações e fotografias devem ser apresentadas no mínimo em 300 dpi, com boa resolução e nitidez. No sistema tipifique como “Table”, “Figure” ou “Image”;</p>	
<p>g) Manuscrito (veja abaixo como preparar este documento). No sistema tipifique como “Main Document”.</p>	ok
<p>h) Com relação à submissão do Manuscrito revisado após sugestão dos revisores, sugere-se que os autores redijam uma “Carta de resposta aos revisores” com a finalidade de responder possíveis questionamentos e justificar quando for pertinente. No texto da versão revisada sinalizar as mudanças pontuais realçadas com a cor amarela, ao longo do texto. A “Carta de resposta aos revisores” deve ser inserida no sistema de submissão de artigos no item “Supplemental File for Review”, juntamente com a submissão da nova versão do manuscrito.</p>	NÃO NECESSÁRIO NO MOMENTO
<p>ORCID</p>	<p>NAIRA – OK</p> <p>LETICIA – OK</p> <p>GEOVANNA - ok</p>
<p>Notas (outros tipos de artigo): R\$ 500 (após aceite)</p>	NÃO SE APLICA NO MOMENTO

A parte do manuscrito, em uma folha separada, apresente a página de identificação, tal como indicado anteriormente. O manuscrito não deve conter dados de autoria – estes dados devem ser apresentados somente na Página de Identificação.	OK
--	----

- Preparo do manuscrito

O texto deve ser formatado em Microsoft Word, RTF ou WordPerfect	OK
Papel tamanho ISO A4 (212x297mm)	OK
Digitado em espaço duplo	OK
Fonte Arial tamanho 12	OK
Margem de 2,5cm de cada lado	OK
Justificado	OK
Páginas numeradas em algarismos arábicos	OK
Cada seção deve ser iniciada em uma nova página, na seguinte sequência: título do artigo, em Português (ou Espanhol) e Inglês, resumo e descritores, abstract e keywords, texto	OK

<p>(de acordo com os itens necessários para a seção para a qual o artigo foi enviado), referências, tabelas, quadros, figuras (gráficos, fotografias e ilustrações) citados no texto e anexos, ou apêndices, com suas respectivas legendas.</p>	
<p>Tabelas, quadros, figuras, gráficos, fotografias e ilustrações devem estar citados no texto e apresentados no manuscrito, após as referências e ser apresentados também em anexo no sistema de submissão,</p>	<p>OK</p>

TÍTULO, RESUMO E DESCRITORES

<p>O manuscrito deve ser iniciado pelo título do artigo, em Português (ou Espanhol) e Inglês</p>	<p>OK</p>
<p>Seguido do resumo, em Português (ou Espanhol) e Inglês, de não mais que 250 palavras.</p>	<p>OK</p>
<p>Modelo de artigos originais, a estrutura deve ser, em Português: objetivo, método, resultados, conclusão;</p>	<p>OK</p>
<p>Em Inglês: purpose, methods, results, conclusion</p>	<p>OK</p>

<p>Abaixo do resumo, especificar no mínimo cinco e no máximo dez descritores/keywords que definam o assunto do trabalho</p>	<p>OK</p>
<p>Os descritores deverão ser baseados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) publicado pela Bireme que é uma tradução do MeSH (Medical Subject Headings) da National Library of Medicine e disponível no endereço eletrônico: http://decs.bvs.br.</p>	<p>OK</p>

TEXTO

Deverá obedecer a estrutura exigida para cada tipo de trabalho.

<p>A citação dos autores no texto deverá ser numérica e sequencial, utilizando algarismos arábicos entre parênteses e sobrescritos, sem data e preferencialmente sem referência ao nome dos autores.</p>	<p>OK</p>
<p>Palavras ou expressões em Inglês que não possuam tradução oficial para o Português devem ser escritas em itálico.</p>	<p>OK</p>
<p>Os numerais até dez devem ser escritos por extenso</p>	<p>OK</p>

<p>No texto deve estar indicado o local de inserção das tabelas, quadros, figuras e anexos, da mesma forma que estes estiverem numerados, sequencialmente</p>	<p>OK</p>
<p>Todas as tabelas e quadros devem ser em preto e branco</p>	<p>OK</p>
<p>Tabelas, quadros e figuras devem ser dispostos ao final do artigo, após as referências e ser apresentados também em anexo no sistema de submissão, tal como indicado acima.</p>	<p>OK</p>

REFERÊNCIAS

<p>Devem ser numeradas consecutivamente, na mesma ordem em que foram citadas no texto, e identificadas com números arábicos.</p>	<p>OK</p>
<p>A apresentação deverá estar baseada no formato denominado “Vancouver Style”,</p>	<p>OK</p>
<p>Para todas as referências, citar todos os autores até seis. Acima de seis, citar os seis primeiros, seguidos da expressão et al.</p>	<p>ok</p>

Sempre que disponível devem ser utilizados os títulos dos artigos em sua versão em inglês.	ok
Devem ser evitadas as referências de teses, dissertações ou trabalhos apresentados em congressos científicos.	ok

ARTIGOS DE PERIÓDICOS - OK

Shriberg LD, Flipsen PJ Jr, Thielke H, Kwiatkowski J, Kertoy MK, Katcher ML et al. Risk for speech disorder associated with early recurrent otitis media with effusions: two retrospective studies. J Speech Lang Hear Res. 2000;43(1):79-99.

Wertzner HF, Rosal CAR, Pagan LO. Ocorrência de otite média e infecções de vias aéreas superiores em crianças com distúrbio fonológico. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2002;7(1):32-9.

TABELAS - OK

Apresentar as tabelas separadamente do texto, cada uma em uma página, ao final do documento e apresentá-las também em anexo, no sistema de submissão. As tabelas devem ser digitadas com espaço duplo e fonte Arial 8, numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Todas as tabelas deverão ter título reduzido, autoexplicativo, inserido acima da tabela. Todas as colunas da tabela devem ser identificadas com um cabeçalho. No rodapé da tabela deve constar legenda para abreviaturas e testes estatísticos utilizados. O número de tabelas deve ser apenas o suficiente para a descrição dos dados de maneira concisa, e não devem repetir informações apresentadas no corpo do texto. Quanto à forma de apresentação, devem ter traçados horizontais separando o cabeçalho, o corpo e a conclusão da tabela. Devem ser abertas lateralmente. Serão aceitas, no máximo, cinco tabelas.

QUADROS - OK

Devem seguir a mesma orientação da estrutura das tabelas, diferenciando apenas na forma de apresentação, que podem ter traçado vertical e devem ser fechados lateralmente. Serão aceitos no máximo dois quadros. Apresentar os quadros separadamente do texto, cada uma em uma página, ao final do documento e apresentá-los também em anexo, no sistema de submissão.

LEGENDAS - OK

Apresentar as legendas usando espaço duplo, acompanhando as respectivas tabelas, quadros, figuras (gráficos, fotografias e ilustrações) e anexos.

ABREVIATURAS E SIGLAS - OK

Devem ser precedidas do nome completo quando citadas pela primeira vez no texto. As abreviaturas e siglas usadas em tabelas, quadros, figuras e anexos devem constar na legenda com seu nome por extenso. As mesmas não devem ser usadas no título dos artigos e nem no resumo.